

Aprovada compra da Innova pela petroquímica

Videolar

01 de outubro de 2014



Foto: Divulgação Petrobras.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica autorizou compra da Innova pela Videolar. A Innova fica no Polo Petroquímico de Triunfo.

A aprovação, no entanto, teve restrições. As empresas terão que cumprir medidas estabelecidas em acordo com o Cade.

As duas empresas atuam no setor petroquímico e produzem, entre outros produtos, poliestireno, resina plástica usada como insumo para produtos descartáveis, embalagens, linha branca de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. A superintendência do Cade chegou, há alguns meses, a dar um parecer desfavorável à operação. Alegava que reduziria a oferta e elevaria preços, refletindo no consumidor final.

Segundo o conselheiro relator do processo no Cade, Márcio de Oliveira Júnior, a operação resulta em duopólio no mercado brasileiro de poliestireno. Além da Innova e da Videolar, há apenas uma empresa que atua nesse setor, a Unigel. No entanto, foi verificado que a concorrente possui capacidade produtiva suficiente para rivalizar com elas.

- Além disso, o processo de declínio do uso do poliestireno limita a capacidade dos produtores dessa resina de abusar de eventual poder de mercado.

Entre as obrigações com o Cade, Innova e Videolar estão proibidas de comprar ou arrendar plantas de poliestireno no mercado brasileiro por cinco anos. Além disso, as empresas devem manter níveis mínimos de produção do insumo nos patamares atualmente praticados. Comprometeram-se ainda a licenciar, de maneira gratuita e não exclusiva, as suas patentes de poliestireno e de monômero de estireno atualmente registradas no Brasil e aquelas que venham a ser registradas nos próximos cinco anos.

Mercado

Diretor da consultoria Maxiquim, João Luiz Zuñeda considerou a operação positiva para o mercado petroquímico brasileiro. Entende que a compra fará com que a empresa fique forte para competir, eventualmente, até com empresas internacionais que venham a investir no mercado brasileiro no futuro.

- A Innova é uma boa empresa petroquímica do Rio Grande do Sul. O investimento será bom e vai fortalecer a operação para competir globalmente.